

1) (PUC-GO 2023) Conforme João Capistrano de Abreu, primeiro professor da disciplina História do Brasil no país, a ação das Bandeiras seria bem semelhante a:

“[...] homens munidos de armas de fogo atacam selvagens que se defendem com arco e flecha; à primeira investida morrem muitos dos assaltados e logo desmaia-lhes a coragem; os restantes, amarrados, são conduzidos ao povoado e distribuídos segundo as condições em que se organizou a bandeira.”

(ABREU, João C. Capítulos de história colonial. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 1998, p. 109. Adaptado.)

Assinale a única alternativa que indica corretamente outra ação comum dos bandeirantes de São Paulo, além da referida destruição das aldeias:

- a) O ataque a quilombos, a exemplo do Quilombo dos Palmares localizado no território do atual estado de Alagoas.
- b) O ataque aos invasores europeus, a exemplo dos franceses que buscaram expandir suas colônias dominando o território do atual estado do Maranhão.
- c) O ataque aos contrabandistas, especialmente os que roubavam esmeraldas, atuando como policiais nos territórios dos atuais estados de Minas Gerais e de Goiás.
- d) As expedições contra os argentinos, que fizeram ataques regulares buscando conquistar o território dos atuais estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

2) (Fuvest 2023) “Os vadios são o ódio de todas as nações civilizadas, e contra eles se tem muitas vezes legislado; porém as regras comuns relativas a este ponto não podem ser aplicáveis ao território de Minas; porque estes vadios, que em outra parte seriam prejudiciais, são ali úteis”.

Desembargador J.J. Teixeira Coelho. “Instruções para o governo da capitania de Minas Gerais (1780)”. Apud SOUZA, Laura de Mello e. Os desclassificados do ouro. A pobreza mineira no século XVIII. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

A partir da leitura do excerto, que aborda aspectos da sociedade mineira do século XVIII, é correto afirmar que, nessa sociedade,

- a) os vadios viviam na ociosidade, o que provocava preocupações constantes nos administradores coloniais.
- b) a legislação colonial limitava a circulação dos vadios pela colônia, impedindo-os de ingressar na região das Minas.
- c) os vadios participavam de atividades complementares à mineração, o que justificava a tolerância das autoridades locais.
- d) os contratadores preferiam engajar vadios no trabalho nas minas, gerando revoltas dos trabalhadores especializados.
- e) os vadios participavam ativamente do contrabando de ouro, o que motivava sucessivas ações policiais repressivas.

3) (UNICAMP 2024) “Dos pretos é tão própria e natural a união que a todos os que têm a mesma cor, chamam parentes; a todos os que servem na mesma casa, chamam parceiros; e a todos os que se embarcam no mesmo navio, chamam malungos.”

(VIEIRA, Padre Antônio. Sermão XX. Parte II. Lisboa: Imprensa Craesbeeckiana, p. 165, 1688.)

Sobre as comunidades de malungos no período da escravidão, é correto afirmar, de acordo com o texto, que são formadas

- a) nos laços entre africanos de múltiplas etnias, os quais haviam atravessado juntos o Atlântico.
- b) no encontro dos africanos nas senzalas, no exercício de ofícios e no trabalho da lavoura.

c) no Novo Mundo por pessoas de uma mesma etnia que se reconheciam como iguais.

d) nos quilombos rurais e urbanos, formados por escravizados fugidos de muitas etnias.

4) (FUVEST 2022) A revolta dos Malês, ocorrida em Salvador em 1835,

- a) foi uma revolta organizada por escravizados e libertos, contra a escravidão e a imposição da religião católica.
- b) expressava as aspirações de liberdade dos escravos urbanos impedidos de comprar as suas cartas de alforria.
- c) externava a indignação da população urbana branca com as práticas da violência e dos castigos públicos.
- d) reivindicava mais autonomia para as províncias, contrapondo-se à política centralizadora empregada pelos gestores imperiais.
- e) fracassou em decorrência das dificuldades encontradas na arregimentação de escravos dos engenhos do Recôncavo.

5) (ENEM 2021 PPL) Tão bem há muito pau-brasil nestas Capitâneas de que os mesmos moradores alcançam grande proveito: o qual pau se mostra claro ser produzido da quentura do Sol, e criado com a influência de seus raios, porque não se acha se não debaixo da tórrida Zona, e assim quando mais perto está da linha Equinocial, tanto é mais fino e de melhor tinta; e esta é a causa porque o não há na Capitania de São Vicente nem daí para o Sul.

GÂNDAVO, P. M. Tratado da Terra do Brasil: História da Província Santa Cruz. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980 (adaptado).

O registro efetuado pelo cronista nesse texto harmoniza-se com a seguinte iniciativa do período inicial da colonização portuguesa:

- a) Introdução da lavoura monocultora para efetivar a ocupação do território americano.
- b) Implantação de feitorias litorâneas para garantir a extração de recursos naturais.
- c) Regulamentação do direito de posse para enfrentar os interesses espanhóis.
- d) Substituição da escravidão indígena para apoiar a rede do comércio europeu.
- e) Restrição da atividade missionária para sufocar a penetração protestante.

6) (ENEM 2021 PPL) Em Minas Gerais, Pernambuco e outras partes do Brasil, as pessoas de origem mista, e até pessoas brancas casadas com elas, eram excluídas do governo municipal, das irmandades leigas, do clero, de certos comércios e profissões. A eleição de um certo homem para a Câmara de Cachoeira, na Bahia, foi contestada em 1748 porque “ele era um homem cuja qualidade de sangue ainda era desconhecida”, e isso a despeito do fato de que tinha diploma universitário.

SCHWARTZ, S. Gente da terra braziliense da nação. In: MOTA, C. G. (Org.). Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Depreende-se do texto que a configuração política da América portuguesa setecentista era marcada pelo(a)

- a) soberania da Igreja na solução de conflitos.
- b) restrição da participação nas instituições locais.
- c) investimento em educação nos núcleos urbanos.
- d) crescimento da liberalidade na distribuição de alforrias.
- e) interdição de associações no mundo dos negócios.

7) (Santa Casa 2021) Leia o texto para responder a questão.



Igreja. Uma das instituições fundamentais da América Portuguesa. Para compreender seu papel, é preciso levar em conta o lugar da religião nas sociedades do Antigo Regime e o processo de transformação por que passou a Igreja ao longo dos tempos modernos.

(Ronaldo Vainfas (org.). Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808), 2000.)

A afirmação do texto de que a Igreja foi “Uma das instituições fundamentais da América Portuguesa” justifica-se, entre outros motivos, porque a Igreja

- a) coordenou as ações do Santo Ofício na colônia, assegurando a aceitação pelos nativos do poder metropolitano.
- b) desempenhou as funções administrativas da colônia, poupando a Coroa dos gastos com funcionários.
- c) assumiu o comando de bandeiras e ações militares, facilitando o avanço português nas terras coloniais.
- d) desenvolveu o trabalho de conversão das populações nativas e de doutrinação dos colonos.
- e) lutou contra a escravização das populações nativas e dos africanos transplantados para a colônia.

8) (PUC-RS 2021) No Período Colonial, a Coroa Portuguesa legitimou por instrumentos políticos e jurídicos a chamada “guerra justa” contra os povos indígenas resistentes à conquista e à colonização das terras do Brasil, o que estimulou

- a) a formação das reduções jesuíticas que visavam converter, catequizar e explorar o trabalho dos indígenas nas minas de ouro das Gerais.
- b) o extermínio dos povos indígenas do sertão e a expansão da agricultura no interior da América Portuguesa, baseada na agricultura de subsistência e na pequena propriedade.
- c) a escravidão dos indígenas para abastecer a demanda de mão de obra das grandes lavouras açucareiras de exportação e os engenhos de açúcar do litoral.
- d) a assimilação dos povos indígenas resistentes à cultura portuguesa, tornando-os cidadãos para garantir a superioridade étnico-cultural do conquistador europeu.

9) (ENEM 2020 PPL) A originalidade do Absolutismo português talvez esteja no fato de ter sido o regime político europeu que melhor sintetizou a ideia do patrimonialismo estatal: os recursos materiais da nação se confundindo com os bens pessoais do monarca.

LOPES, M. A. O Absolutismo: política e sociedade na Europa moderna. São Paulo: Brasiliense, 1996 (adaptado).

Na colonização do Brasil, o patrimonialismo da Coroa portuguesa ficou evidente

- a) nas capitânicas hereditárias.
- b) na catequização indígena.
- c) no sistema de plantation.
- d) nas reduções jesuítas.
- e) no tráfico de escravos.

10. (FUVEST 2020) As tentativas holandesas de conquista dos territórios portugueses na América tinham por objetivo central

- a) a apropriação do complexo açucareiro escravista do Atlântico Sul, então monopolizado pelos portugueses.
- b) a formação de núcleos de povoamento para absorverem a crescente população protestante dos Países Baixos.
- c) a exploração das minas de ouro recém-descobertas no interior, somente acessíveis pelo controle de portos no Atlântico.

d) a ocupação de áreas até então pouco exploradas pelos portugueses, como o Maranhão e o Vale Amazônico.

e) a criação de uma base para a ocupação definitiva das áreas de mineração da América espanhola.

